



REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

À

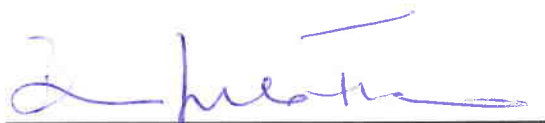
COMISSÃO ELEITORAL

Eleição para escolha de Diretor e Vice-Diretor da FCF/USP

Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco, nº funcional 70274, Professor Titular, e-mail: [bfranco@usp.br](mailto:bfranco@usp.br), telefone: 11-30912191 e Ana Campa, nº funcional 55700, Professor Titular, email [anacampa@usp.br](mailto:anacampa@usp.br), telefone 11-30913741, vimos respeitosamente requerer o deferimento das nossas inscrições para o cargo de Diretor e Vice-Diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, conforme Portaria FCF/USP Nº 368, publicada no D.O.E de 12/07/2016. Na mesma oportunidade, entregamos o Programa de Gestão (2016-2020), atendendo ao Artigo 4º. da referida Portaria.

Atenciosamente,

São Paulo, 09 de agosto de 2016.



---

Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco  
Candidato a Diretor



---

Ana Campa  
Candidato a Vice-Diretor

**Programa para candidatura de Bernadette D.G.M. Franco e Ana Campa****Diretoria e Vice-Diretoria****Faculdade de Ciências Farmacêuticas 2016-2020****FCF em Transformação****A FCF que queremos**

Está visível para todos que a USP está passando por uma profunda transformação, sendo sua missão e prioridades colocadas em discussão a todo momento em todas as instancias da universidade e da sociedade. A internacionalização do ambiente universitário e a modernização da governança são temas transversais no caminho da consolidação da USP com uma universidade de classe mundial. Apesar das restrições orçamentárias, não se pode negar que a mais importante instituição de pesquisa e ensino superior do país vem enfrentando com muita coragem e confiança o desafio da busca pela excelência de suas atividades-fim. Neste contexto, também a Faculdade de Ciências Farmacêuticas precisa se adequar aos novos tempos. A Diretoria da FCF precisa encontrar mecanismos efetivos de estímulo à atuação sinérgica, harmônica e conciliadora, com transparência, para que os efeitos do esforço conjunto de docentes, funcionários e alunos sejam maiores que a soma dos esforços individuais e para que as dificuldades sejam enfrentadas de forma tranquila.

Ações coletivas inteligentes e bem planejadas são, portanto, necessárias. O momento exige não só fazer mais, mas também fazer diferente. O nosso plano de gestão para o período 2016-2020 baseia-se em dois princípios: 1. o sucesso de qualquer iniciativa depende da integração de conhecimentos, competências, iniciativas e necessidades dos docentes, funcionários e discentes, independentemente do departamento ou setor a que pertencem, e 2. as missões da FCF de formar recursos humanos qualificados, empreendedores e com visão crítica e de gerar conhecimento que promova o desenvolvimento do país e da sociedade somente poderão ser atingidas com ações integradas entre o ensino (graduação e de pós-graduação), pesquisa e extensão.

Nossa atuação será pautada na experiência acumulada ao longo de nossa extensa trajetória universitária. Atividades administrativas e de gestão acadêmica na FCF e na Reitoria da USP, relações com universidades e centros de pesquisa de relevância em outros países, atuação nas principais agencias de fomento ao ensino e pesquisa do país e coordenação de

cf mf

projetos de pesquisa de grande porte nos propiciaram uma visão macro da USP e do mundo acadêmico internacional, permitindo uma percepção realista dos aspectos positivos e negativos da FCF. Acreditamos que somente com essa visão global será possível articular um planejamento estratégico sólido e factível. Para isso, contamos com a abertura do canal de diálogo com os órgãos centrais da USP, para agilizar as discussões e fundamentar as tomadas de decisão em relação aos temas de relevância.

## **Compromissos**

Nosso plano de trabalho está baseado na multidisciplinaridade intrínseca da FCF e na diversidade das competências existentes, propondo uma agenda positiva, com olhos no futuro, mas pautada na realidade do presente. Nossos compromissos estão listados abaixo.

### **1. Com os rumos da FCF**

As novas diretrizes curriculares para o ensino farmacêutico requerem um repensar dos rumos que a FCF deverá tomar a partir de 2017. Em continuidade às discussões já em andamento, é preciso avaliar de forma responsável se a infraestrutura e o corpo docente existentes atendem a demanda dessas novas diretrizes, e elaborar um plano de ação para suprir as necessidades, considerando a limitada possibilidade de contratação de novos docentes e as restrições orçamentárias para ampliação do corpo funcional e das instalações existentes. Faz-se necessário também fazer uma reflexão sobre o perfil atual da FCF, e sobre qual é o perfil pretendido a longo prazo. Será a atenção à saúde humana a linha mais importante de atuação no ensino e pesquisa daqui a vinte anos, ou será que poderemos continuar beneficiando nossos alunos e a sociedade em geral com as nossas outras competências também? Nosso compromisso é com a discussão destes temas, juntamente com a Comissão de Ensino e suas subcomissões, a Comissão de Planejamento Estratégico e outras lideranças da FCF e de fora dela e também com os nossos egressos.

Outro ponto relevante que merecerá nossa atenção é a necessidade de readequação do espaço disponível para ensino, pesquisa e demais atividades na FCF. Sabidamente, atualmente há uma insuficiência de espaço e espaços mal aproveitados, que constituem um importante gargalo para a maximização e modernização de nossas atividades. Grandes rearranjos de espaços existentes causam distúrbios desnecessários e são pouco produtivos, razão pela qual atuaremos de forma inovadora. Além de prosseguir nos esforços para uso de

*CF nf*

verbas USP para a finalização do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento e possíveis novos espaços para as atividades didáticas, serão estudadas formas alternativas de obtenção de recursos para infra-estrutura, através da FIPFARMA ou FUSP. Os docentes, funcionários e também estudantes e egressos serão estimulados a propor formas eficientes de conseguir esses recursos, sem interferência em suas obrigações diárias. Esses esforços “extra-USP” certamente servirão como catalizadores da priorização da destinação dos fundos orçamentários para obras de modernização da universidade.

## **2. Com a governança da FCF**

Nosso compromisso é com o diálogo, sem iniciativas impositivas. Serão elaborados grupos de apoio da Diretoria, para discussões informais, assegurando uma melhor capilaridade nos departamentos e na administração da FCF. As reuniões serão regulares e periódicas, com um calendário previamente agendado.

Nosso compromisso é também integrar melhor as comissões estatutárias (graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão) e não estatutárias (CPE, CRInt, CoC e outras) de forma a compartilhar esforços e otimizar resultados. Será montado um calendário de reuniões periódicas conjuntas da Diretoria com os presidentes destas comissões, também para discussões informais, sem interferência nas deliberações de cada comissão, que continuarão a ser tomadas nas respectivas reuniões.

Vamos dar mais transparência aos processos decisórios na FCF, divulgando a todos os resultados das reuniões das Comissões colegiadas no portal da FCF. Da mesma forma, pretendemos disponibilizar, para ampla consulta, as planilhas de utilização dos recursos financeiros orçamentários disponíveis.

## **3. Com o aprimoramento do ensino de graduação, pós-graduação e extensão**

Conforme já relatado anteriormente, a FCF deve enfrentar em futuro muito próximo o grande desafio de se adequar às novas diretrizes curriculares do curso de graduação em Farmácia. A proposta nacional de ênfase em três eixos (Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde) exigirá uma forte integração entre os departamentos da FCF e também a busca de competências ainda inexistentes ou insuficientes. Exigirá também um grande esforço para a manutenção e ampliação do ambiente acadêmico necessário para o ensino, particularmente a Farmácia Clínica e o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário e a Farmácia Universitária.

C J mf

Os espaços disponíveis para o aprendizado (salas de aulas e locais de estudo) serão revisitados e adequados às novas ferramentas tecnológicas e pedagógicas de ensino, de forma a melhorar o rendimento e a integração aluno/aluno e aluno/professor. Docentes envolvidos com o contato direto com pacientes serão convidados a discutir como a FCF pode se inserir mais efetivamente no cenário das lideranças nacionais em gestão e políticas públicas em saúde.

Em relação aos programas de pós-graduação da FCF, nosso compromisso é retomar as discussões sobre a necessidade de sua readequação, considerando os novos desafios para melhorar/manter a qualidade e o nível internacional. A interdisciplinaridade e a internacionalização exigidas nos tempos atuais no binômio pesquisa/pós-graduação induzem uma análise mais profunda da forma com que os pós-graduandos e pós-doutores se envolvem com as atividades de pesquisa da FCF e de outras unidades da universidade e fora dela, no país e no exterior. Em nosso entender, a integração entre os programas de pós-graduação, e conseqüentemente das pesquisas na FCF, é a medida estratégica mais eficiente para se alcançar a pretendida integração e o sinergismo entre os docentes. Consideramos também que é a forma mais efetiva de rompimento dos muros isoladores que surgiram durante anos de atividades individuais ou concentradas em pequenos grupos.

A aproximação da FCF com o setor produtivo será incentivada através de atividades conjuntas, tais como cursos de mestrado profissional e de especialização, em temas que explorem a diversidade de competências do corpo docente e as diferenciem das demais faculdades de farmácia do país. Estas atividades deverão envolver os pós-doutorandos, que poderão aprimorar sua experiência de ensino, bem como os egressos que atuam no mercado de trabalho.

#### **4. Com o fortalecimento da pesquisa**

Nosso compromisso é com busca incessante pela pesquisa colaborativa de qualidade e interdisciplinar, que consideramos um importante instrumento de integração. Assumimos o compromisso de apoiar prioritariamente projetos com perfil temático, que sejam inovadores e na fronteira do conhecimento, e que possam fortalecer a posição da FCF no cenário da pesquisa nacional e internacional. Parcerias, convênios e colaborações com outras universidades e instituições de pesquisa, do país e do exterior, serão apoiadas prioritariamente também. Acreditamos que o aumento do número de projetos com este perfil poderá resultar na transformação natural e gradativa da pós-graduação da FCF, que passará

CF 3/8

a ser focada em grandes temas, desvinculando-se dos departamentos.

Ainda no quesito integração e sinergismo, estimularemos, sempre que possível, as estruturas multiusuárias, e envidaremos todos os esforços para disponibilizar aos responsáveis a infraestrutura necessária para o bom uso e administração destes equipamentos multiusuários.

#### **5. Com a expansão das atividades de extensão e cultura**

Iniciativas tradicionais e bem sucedidas, como a Jornada Farmacêutica e a Semana Farmacêutica de Ciência e Tecnologia, que causam um importante impacto na formação dos alunos de graduação e pós-graduação, continuarão a ser apoiadas e incentivadas. O envolvimento dos egressos e o engajamento dos alunos da pós-graduação e pós-doutores nestas e outras atividades de extensão também contarão com a atenção e apoio da nova diretoria.

Assumimos o compromisso de estimular e valorizar qualquer nova atividade de extensão que explore a riqueza e diversidade de competências do corpo docente e discente (graduação e pós-graduação), funcionários, pós-doutores e egressos, que possam trazer benefícios para a sociedade, incluindo os setores produtivo, governamental e não-governamental.

#### **6. Com a internacionalização das atividades na FCF**

Desde a criação da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, a internacionalização da USP está crescendo rapidamente, com inúmeras novas opções de parcerias com instituições acadêmicas e de pesquisa do exterior. Nosso compromisso é incentivar ainda mais a participação de docentes e alunos da FCF, disponibilizando para todos a infraestrutura administrativa da FCF para estas atividades.

Por ultimo, acreditamos que essa nova forma de escolha dos dirigentes (Resolução USP nº 7140, 12/11/2015) fortalece o compartilhamento e a transparência na gestão universitária. No entanto, o sucesso das decisões e ações dependerá do comprometimento e participação de todo os envolvidos.

*Transformar não é somente uma possibilidade, mas também uma necessidade.*

A.C.

